

BOLETIM

PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Junho 2023 | Número 1

Este boletim consolida dados e informações sobre os servidores em atividade de pesquisa (pesquisadores) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), no ano de 2021. Também apresenta um breve diagnóstico a respeito de sua produção bibliográfica e orientação acadêmica no período de 2019 a 2022, bem como resgata algumas informações sobre os pesquisadores de períodos anteriores.

Em todos os anos, o levantamento dos dados se iniciou com as listagens de servidores em atividade de pesquisa, elaboradas pelas subunidades da ENSP/FIOCRUZ à época, quais sejam, departamentos e centros, exceto aqueles servidores que estivessem fora dessas

estruturas organizacionais. Os dados e as informações foram obtidos de diversas fontes, mas a principal delas foi a Plataforma Lattes.

Os resultados apresentados apontam para uma Escola multidisciplinar, altamente qualificada, madura em termos de faixa etária, predominantemente feminina, mas com diferenças significativas na produção bibliográfica e na orientação acadêmica de pesquisadoras e pesquisadores, tanto em números absolutos como relativos.

Esperamos, com este boletim, contribuir para a sistematização de informações que possam apoiar a formulação de políticas, estratégias e instrumentos de gestão da pesquisa na ENSP/FIOCRUZ.

BOLETIM
PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

PRESIDÊNCIA

Mario Santos Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-PRESIDÊNCIA DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cristiani Vieira Machado

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Rodrigo Correa de Oliveira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Marco Aurelio Krieger

DIRETORIA EXECUTIVA ADJUNTA

Priscila Ferraz

ESCOLA NACIONAL DA SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA

DIREÇÃO

Marco Antonio Carneiro Menezes

VICE-DIREÇÃO DE ENSINO (VDE)

Enirtes Caetano Prates Melo

VICE-DIREÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE (VDEGS)

Eduardo Alves Melo

VICE-DIREÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO (VDPI)

Luciana Dias Lima

VICE-DIREÇÃO DE AMBULATÓRIOS E LABORATÓRIOS (VDAL)

Fatima Maria Gomes da Rocha

VICE-DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO (VDDIG)

Alex Molinaro

BOLETIM

PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

CONCEPÇÃO

Laura Cristina Simões Viana (CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

Luciana Dias de Lima (VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E REDAÇÃO

Laura Cristina Simões Viana (CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

REVISÃO

Laura Cristina Simões Viana (CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

Luciana Dias de Lima (VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

Henrique Sant`Anna Dias (VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

COORDENAÇÃO GERAL

Laura Cristina Simões Viana (CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (CCI/ENSP/FIOCRUZ)

COORDENAÇÃO

Filipe Leonel Vargas

REVISÃO DE TEXTO

Ana Normando

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Carlos Fernando Reis

IMAGENS

Raul Santana – Acervo Fiocruz Imagens

Virgínia Damas – CCI/ENSP/FIOCRUZ

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	5
3. PERFIL GERAL DOS PESQUISADORES	8
3.1 Localização	8
3.2 Sexo e idade	9
3.3 Cargo, titulação e graduação	10
3.4 Participação em grupos e projetos de pesquisa	14
3.5 Bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq	15
4. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	16
4.1 Artigos publicados em periódicos científicos	16
4.2 Livros publicados	17
4.3 Capítulos de livros publicados	17
4.4 Publicações em eventos	18
4.5 Publicação bibliográfica por sexo	18
5. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA	19
5.1 Supervisão de pós-doutorado	19
5.2 Orientação de doutorado	19
5.3 Orientação de mestrado acadêmico e profissional	20
5.4 Orientação de bolsistas de iniciação científica – IC	21
6. RETROSPECTIVA	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
ANEXO	27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição dos pesquisadores por departamentos – ENSP/FIOCRUZ – 2022	8
Gráfico 2 – Distribuição dos pesquisadores por sexo – ENSP/FIOCRUZ – 2022	9
Gráfico 3 – Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo faixa etária – ENSP/FIOCRUZ – 2022	9
Gráfico 4 – Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo departamentos – ENSP/FIOCRUZ – 2022	10
Gráfico 5 – Distribuição dos pesquisadores por cargo – ENSP/FIOCRUZ – 2022	10
Gráfico 6 – Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo tempo de doutoramento e idade – ENSP/FIOCRUZ – 2022	11
Gráfico 7 – Distribuição dos pesquisadores por curso de graduação – ENSP/FIOCRUZ – 2022	12
Gráfico 8 – Número de artigos publicados por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021	16

BOLETIM
PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

Gráfico 9 – Distribuição da produção bibliográfica por sexo e por tempo de doutoramento – ENSP/FIOCRUZ – 2021	18
Gráfico 10 – Docentes credenciados na pós-graduação acadêmica e profissional da ENSP/FIOCRUZ – 2022	19
Gráfico 11 – Distribuição do total de orientações acadêmicas por sexo e por tempo de doutoramento – ENSP/FIOCRUZ – 2021	21
Gráfico 12 – Comparação entre produção bibliográfica total real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022	23
Gráfico 13 – Comparação entre orientação acadêmica real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022	23

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos pesquisadores por graduação e departamento – Em % – 2022	12
Tabela 2 – Projetos de pesquisa iniciados em 2021 – ENSP/FIOCRUZ – Em 2021	14
Tabela 3 – Distribuição das bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq – ENSP/FIOCRUZ – Em 2022	15
Tabela 4 – Relação entre quantidade de artigos publicados e pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021	17
Tabela 5 – Número de orientações de doutorado concluídas por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021	20
Tabela 6 – Número de orientações de mestrado acadêmico e profissional concluídas por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021	20
Tabela 7 – Produção bibliográfica e orientação acadêmica e profissional real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022	22
Tabela 8 – Distribuição dos pesquisadores por departamento – ENSP/FIOCRUZ – 2013	24

1. APRESENTAÇÃO

Desde sua criação, em 2007, como Vice-Direção de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, a Vice-Direção de Pesquisa e Inovação (VDPI) assumiu, progressivamente, novas atribuições devido à necessidade de organização do processo de trabalho e da gestão da pesquisa, ao aumento da quantidade de informações e à diversificação das formas de apoio à pesquisa. No Regimento Interno da ENSP/FIOCRUZ de 2015, compete à VDPI, entre outras atribuições “... produzir e organizar informações sobre pesquisa, desenvolvimento e inovação, seus produtos e produtores na ENSP”.

À Coordenação de Desenvolvimento e Monitoramento da Pesquisa (CDMP), criada em 2015, com a aprovação do novo Regimento da ENSP/FIOCRUZ, cabe: “... manter base de dados demográficos sobre servidores da ENSP/FIOCRUZ em atividades de pesquisadores.” A CDMP também produz dados e informações a respeito de projetos de pesquisa e métricas relacionadas aos servidores em atividades de pesquisa, além de acompanhar a produção científica da ENSP/FIOCRUZ.

O objetivo principal deste boletim é apresentar e analisar dados e informações demográficas acerca dos servidores em atividade de pesquisa (pesquisadores) da ENSP/FIOCRUZ e suas respectivas produções bibliográficas e orientações acadêmicas, em particular para o ano de 2021, sempre com o olhar da gestão da pesquisa. Acessoriamente, o boletim traz comparações entre dados reais e imputados para o período 2019 e 2022, bem como resgata dados e informações sobre a demografia dos pesquisadores no período compreendido entre 2013 e 2018.

Após o detalhamento dos procedimentos metodológicos, segue a identificação e características gerais dos pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ. Em seguida, são apresentadas e descritas informações a respeito da produção bibliográfica e da orientação acadêmica dos pesquisadores. A comparação entre dados reais e imputados é exposta na sequência, junto com a demografia de anos anteriores. Ao fim do documento, além do resumo das principais observações sobre o entendimento em relação aos dados e às informações, são indicadas algumas sugestões de melhorias e de trabalhos futuros.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As listagens dos pesquisadores, recebidas dos departamentos e centros para o ano de 2022, foram verificadas na intenção de eliminar duplicidade, complementar e corrigir a grafia dos nomes dos servidores e dos cargos, além de retificar a titulação dos pesquisadores, com base em consultas ao Portal da Transparência do Governo Federal (CGU, 2022), às listagens do Serviço de Gestão do Trabalho – SGT, da ENSP/FIOCRUZ, e à Plataforma Lattes (CNPq, 2022). Os nomes da listagem consolidada foram submetidos, manualmente, à Plataforma Lattes para obtenção dos respectivos endereços do Currículo Lattes. Do total de 244 nomes constantes da lista de pesquisadores, não foi possível identificar o endereço Lattes de apenas um pesquisador, que, após contatado, inclusive em anos anteriores, não conseguiu solução para o problema com seu Currículo Lattes.

Todos os dados e as informações, enumeradas a seguir, foram extraídos da Plataforma Lattes, de forma manual ou automática – no último caso utilizando o software scriptLattes (MENA-CHALCO e CESAR JR, 2009). A extração manual dos dados consistiu na consulta individual dos Currículos Lattes dos pesquisadores incluídos na Plataforma Lattes, para coleta de dados não disponíveis nos relatórios do scriptLattes.

A seguir, a lista de dados e de informações extraídas da Plataforma Lattes:

- Bolsista de produtividade CNPq (indicação do Nível, caso o servidor seja bolsista, e 0 se não for bolsista);
- Ano de pós-doutorado (ano se tiver concluído pós-doutorado e 0 se não tiver concluído);
- Ano de doutorado (ano se tiver concluído pós-doutorado e 0 se não tiver concluído);
- Graduação (nome do curso de graduação);
- Orientação/coorientação externa (número de orientações/coorientações externas e 0 se não tiver orientações/coorientações externas);

- Líder de grupo de pesquisa ENSP/FIOCRUZ (1 se for líder, 2 se for líder de dois grupos, e assim sucessivamente, e 0 se não for líder);
- Integra grupo de pesquisa ENSP/FIOCRUZ (1 se integrar grupo, 2 se integrar dois grupos, e assim sucessivamente, e 0 se não integrar nenhum grupo);
- Quantidade de artigos publicados (número de artigos publicados);
- Quantidade de livros publicados (número de livros publicados);
- Quantidade de capítulos de livros (número de capítulos de livros publicados);
- Quantidade de publicação de trabalhos completos em congressos (número de trabalhos completos publicados em congressos);
- Quantidade de publicação de resumos em congressos (número de resumos publicados em congressos);
- Quantidade de publicação de resumos expandidos em congressos (número de publicação de resumos expandidos em congressos);
- Quantidade de publicação total em eventos (número de publicação total em eventos);
- Supervisão de pós-doutorado (1 se tiver uma supervisão, 2 se tiver duas supervisões, e assim sucessivamente, e 0 se não tiver supervisionado pós-doutorado);
- Orientação de pós-doutorado (1 se tiver uma orientação, 2 se tiver duas orientações, e assim sucessivamente, e 0 se não tiver orientado pós-doutorado);
- Orientação em doutorado (1 se tiver uma orientação, 2 se tiver duas orientações, e assim sucessivamente, e 0 se não tiver orientado doutorado);
- Orientação em mestrado (1 se tiver uma orientação, 2 se tiver duas orientações, e assim sucessivamente, e 0 se não tiver orientado mestrado);
- Orientação em iniciação científica (1 se tiver uma orientação, 2 se tiver duas orientações, e assim sucessivamente, e 0 se não tiver orientado iniciação científica);
- Coordenador de projeto de pesquisa (1 se for coordenador de um projeto, 2 se for coordenador de dois projetos, e assim sucessivamente, e 0 se não for coordenador);
- Integrante de projeto de pesquisa (1 se for integrante de um projeto, 2 se for integrante de dois projetos, e assim sucessivamente, e 0 se não integrar equipe de projeto de pesquisa);
- Primeira grande área do conhecimento (nome da primeira grande área do conhecimento);
- Primeira área do conhecimento (nome da primeira área do conhecimento);
- Primeira subárea do conhecimento (nome da primeira subárea do conhecimento);
- Primeira especialidade do conhecimento (nome da especialidade do conhecimento).

Em seguida, os dados e as informações extraídas manual e automaticamente da Plataforma Lattes alimentaram um banco de dados que contém os campos sobre os pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ:

- Nome do pesquisador;
- Sexo;
- Ano de nascimento;
- Departamento/Centro da ENSP/FIOCRUZ;
- Cargo;
- Titulação;
- Endereço do Currículo Lattes;
- Data de atualização do Currículo Lattes;
- Indicação se é ou não docente credenciado na pós-graduação da ENSP/FIOCRUZ;
- Indicação se é ou não bolsista produtividade do CNPq;

- Ano de conclusão do pós-doutorado;
- Ano de conclusão do doutorado;
- Nome do curso de graduação;
- Indicação se concluiu ou não orientação/coorientação externa;
- Indicação se é ou não líder de grupo de pesquisa ENSP/FIOCRUZ;
- Indicação se integra ou não grupo de pesquisa ENSP/FIOCRUZ;
- Quantidade de artigos publicados;
- Quantidade de livros publicados;
- Quantidade de capítulos de livros publicados;
- Quantidade de trabalhos completos publicados em congressos;
- Quantidade de resumos publicados em congressos;
- Quantidade de resumos expandidos publicados em congressos;
- Quantidade de publicações em congressos;
- Quantidade de publicações resumos;
- Quantidade de resumos expandidos publicados em congressos;
- Quantidade de supervisões de pós-doutorado concluídas;
- Quantidade de orientações de doutorado concluídas;
- Quantidade de orientações de mestrado concluídas;
- Quantidade de orientações de iniciação científica concluídas;
- Quantidade de projetos de pesquisa iniciados na condição de coordenador;
- Quantidade de projetos de pesquisa iniciados na condição de integrante de projeto de pesquisa;
- Primeira grande área do conhecimento de atuação;
- Primeira área do conhecimento de atuação;
- Primeira subárea do conhecimento de atuação;
- Primeira especialidade do conhecimento de atuação.

Os dados individualizados de produção bibliográfica e de orientação acadêmica foram extraídos, para o ano de 2021, em 10 de novembro de 2022, com a lista de pesquisadores para o ano de 2022. Essa opção por trazer o ano anterior, com base em lista de servidores do ano posterior, se deve à observação de que a extração de dados no ano corrente não reflete a realidade da produção dos pesquisadores nesse mesmo ano; seja porque peças bibliográficas ainda não foram publicadas, seja porque currículos estão desatualizados. Na prática, os dados nos currículos Lattes começam a refletir a produção real somente ao fim do primeiro semestre do ano seguinte.

A Plataforma Lattes é um instrumento de autopreenchimento, e isso pode gerar ruídos na extração dos dados e das informações, inclusive pela ausência de dados decorrentes do não registro pelo pesquisador.

O boletim traz, também, resumo e comparativo da produção bibliográfica e da orientação acadêmica, real e imputada, dos anos de 2019 a 2022. O resultado real é aquele obtido com a lista dos servidores do respectivo ano, ou seja, lista de 2021, resultado de 2021 – resultado imputado é aquele obtido com a lista dos servidores de outro ano, em geral posterior.

Além do software scriptLattes, as tabelas e os gráficos das páginas seguintes foram construídos com auxílio do software Microsoft Excel e do pacote estatístico R (R, 2022).

Importante destacar que a produção bibliográfica individual computada no boletim inclui os itens registrados nos currículos Lattes individuais dos pesquisadores e, portanto, há duplicidades, pois dois ou mais autores podem estar presentes em um mesmo item bibliográfico, ou seja, são coautores.

Entretanto, cumpre ressaltar que o software scriptLattes extrai e consolida as produções bibliográficas eliminando as duplicidades ao calcular o somatório total de determinado item. Além de consolidar as produções, o scriptLattes apresenta relatórios com as produções individuais, que foram utilizados para montar o quadro de produção bibliográfica dos pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ. Essa observação é importante porque o total consolidado (utilizado no planejamento, na ENSP/FIOCRUZ e na FIOCRUZ) não é igual ao total do somatório individual, que foi utilizado neste documento para fins de caracterizar a produção bibliográfica da Escola.

Recapitulando, os itens bibliográficos individuais apresentados são: artigos publicados em periódicos científicos, livros, capítulos de livros, trabalhos completos, resumos expandidos e resumos publicados em anais de congressos. Os artigos publicados em periódicos científicos em 2021 não incluem os artigos aceitos para publicação. A última parte do trabalho, que faz uma retrospectiva de anos recentes, apresenta os números de artigos incluindo aqueles aceitos para publicação.

Essa produção é o resultado das atividades de pesquisa e ensino realizadas na Escola por meio de projetos de pesquisa dissertações e teses.

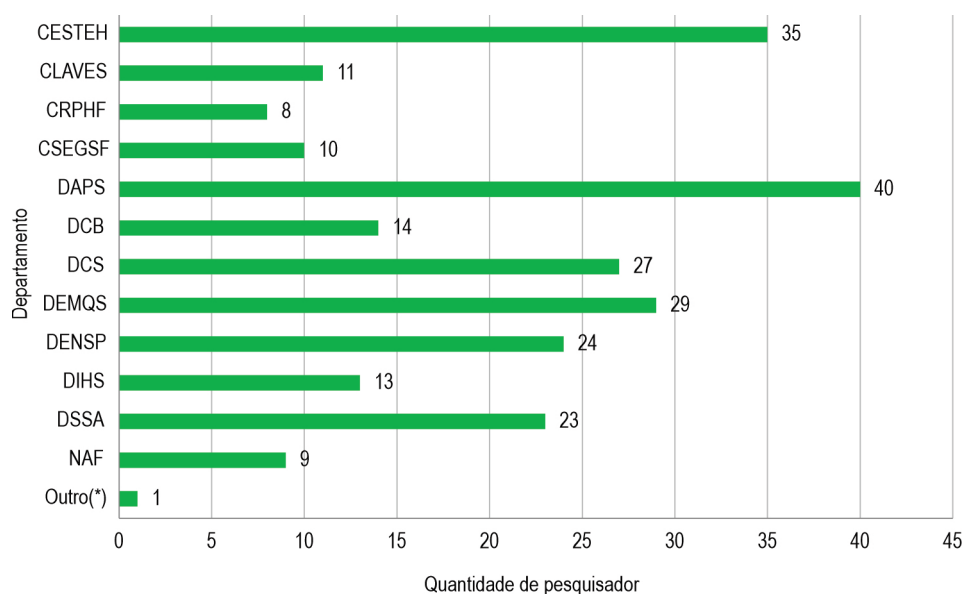
3. PERFIL GERAL DOS PESQUISADORES

3.1 Localização

Em 2022, a ENSP/FIOCRUZ contava com 244 pesquisadores localizados em 12 subunidades distintas: nove departamentos e três centros que têm a especificidade de oferecer atendimento direto à saúde da população. Essas subunidades são multidisciplinares e, ao mesmo tempo, possuem suas especialidades no contexto da Saúde Pública/Saúde Coletiva. O Gráfico1 mostra como os servidores se distribuíram entre os departamentos e centros no ano de 2022. Em termos percentuais, cinco subunidades reuniam 64% dos pesquisadores, o que indica uma das principais características da estrutura organizacional da ENSP/FIOCRUZ, isto é, possuir tamanhos diferentes e concentração de pesquisadores, se consideradas suas 12 subunidades.

GRÁFICO 1

Distribuição dos pesquisadores por departamentos – ENSP/FIOCRUZ – 2022



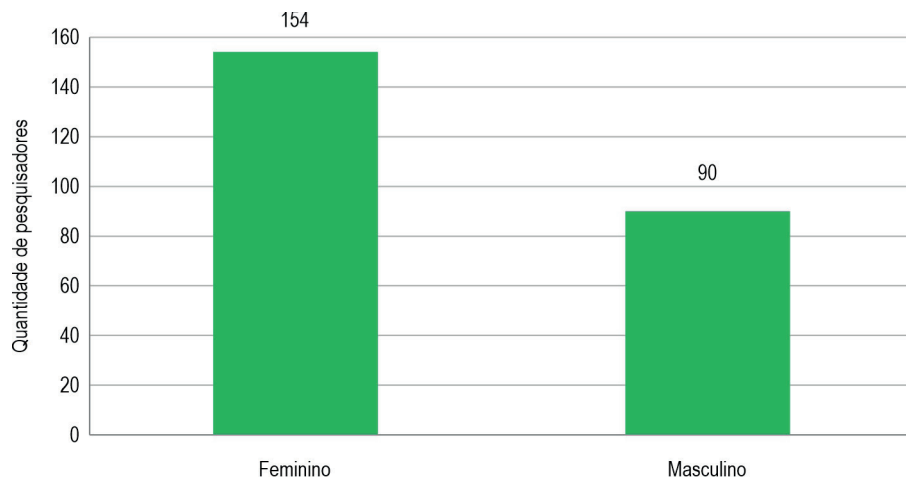
Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

Nota: (*) Outro: registra a localização de um pesquisador aposentado voluntário sênior na Direção da ENSP/FIOCRUZ.

3.2 Sexo e idade

O sexo feminino predomina entre os pesquisadores na ENSP/FIOCRUZ. As faixas etárias de mais idade são as mais numerosas em ambos os sexos. Embora, na média, o maior contingente tenha idade superior a 60 anos, há diferenças entre os sexos feminino e masculino, como apontam os gráficos 2 e 3, seguintes.

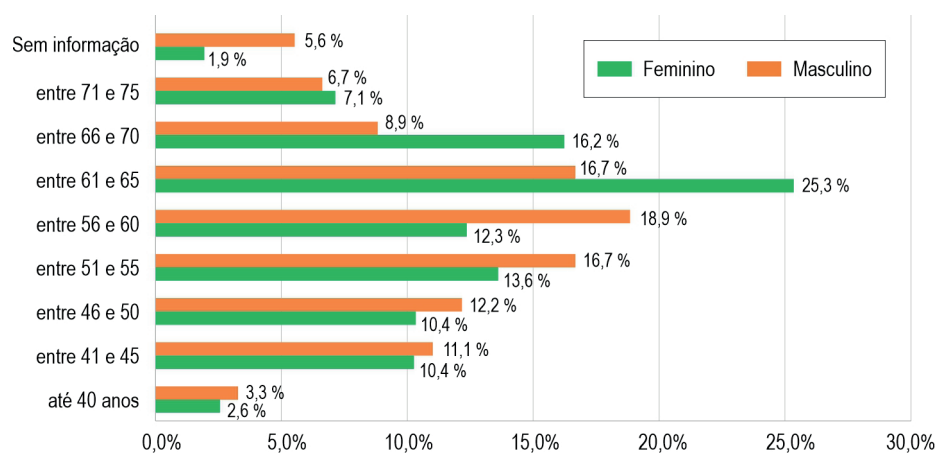
GRÁFICO 2
Distribuição dos pesquisadores por sexo – ENSP/FIOCRUZ – 2022



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

A distribuição dos servidores por sexo segundo faixa etária se mostrou irregular, como indicado a seguir. O sexo feminino tem presença majoritária em todas as faixas de idade, embora, proporcionalmente, os pesquisadores do sexo masculino tenham participações maiores nas faixas etárias menores.

GRÁFICO 3
Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo faixa etária – ENSP/FIOCRUZ – 2022

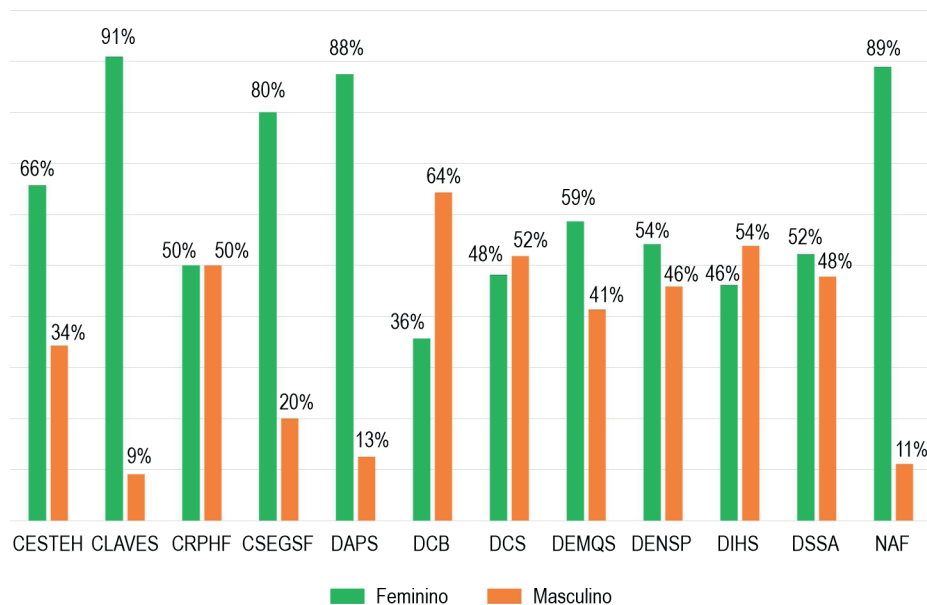


Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

Além de a distribuição das servidoras por subunidades estar concentrada em 5 subunidades, o sexo feminino é maioria em 8 das 12 subunidades da Escola (Gráfico 4). O sexo masculino é maioria em apenas três subunidades e empata com o sexo feminino em apenas uma unidade.

GRÁFICO 4

Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo departamentos – ENSP/FIOCRUZ – 2022



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

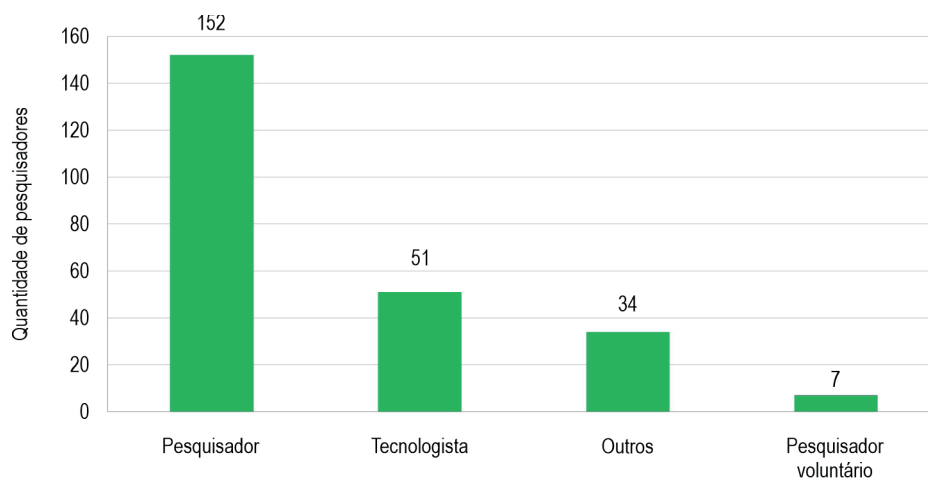
3.3 Cargo, titulação e graduação

Os pesquisadores ocupam, majoritariamente, o cargo de pesquisador (65%), e 3% são pesquisadores voluntários sênior, ou seja, são aposentados, mas permanecem atuando na pesquisa e no ensino. Importante lembrar que as listas de pesquisadores incluem apenas e tão somente os servidores ativos e aqueles aposentados que têm vínculo formal com a ENSP/FIOCRUZ por meio do Programa Pesquisador Voluntário Sênior.

O Gráfico 5, apresentado a seguir, indica que o cargo de tecnologista é relevante para a pesquisa e responde por 21% do total de pesquisadores. Em outros, estão incluídos os cargos de analista, médico(a), enfermeiro(a), assistente social, psicólogo etc., também com participação expressiva nas atividades de pesquisa na Escola.

GRÁFICO 5

Distribuição dos pesquisadores por cargo – ENSP/FIOCRUZ – 2022



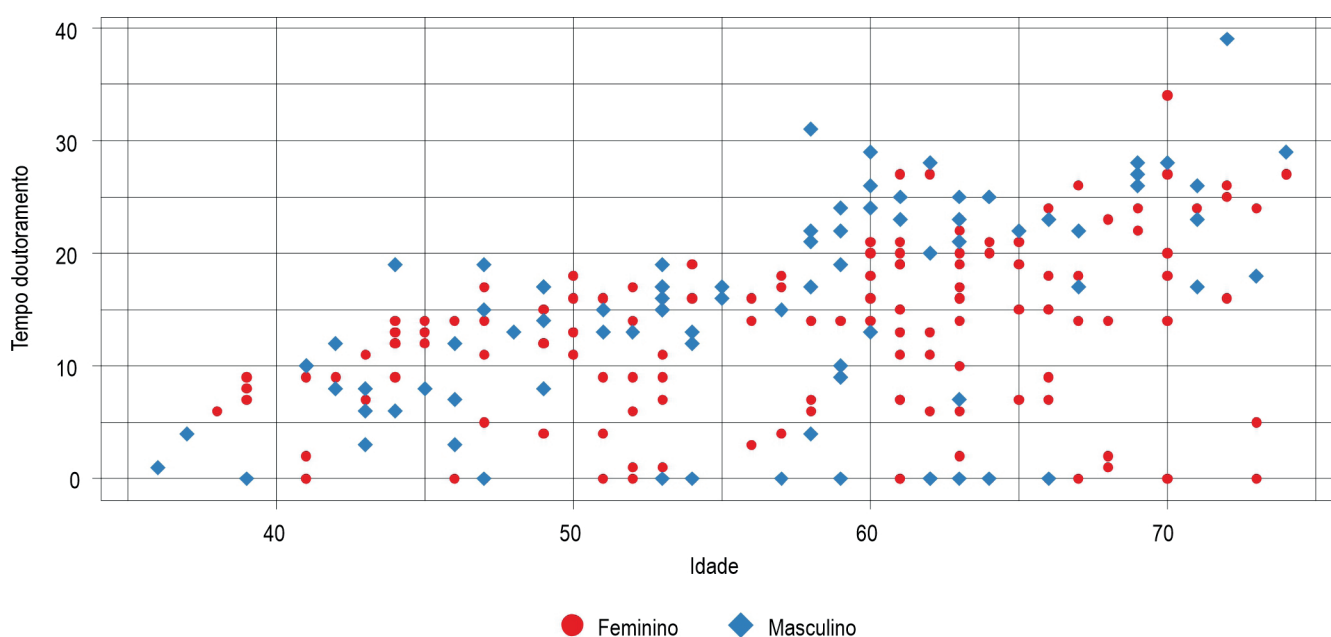
Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

Todos os servidores possuem graduação e formam um quadro altamente qualificado, em que 89% concluíram doutorado e 10% mestrado. Em média, os servidores têm quatorze anos de doutoramento concluído, e o mais antigo título de doutorado nesse grupo foi em 1983. Entre os servidores com doutorado, 31% fizeram estágio de pós-doutoramento; em média, esses estágios foram realizados há dez anos.

O cruzamento dos dados por sexo segundo tempo de doutoramento e idade, apresentado no Gráfico 6, revela que as distribuições para o sexo feminino e masculino são semelhantes, embora as curvas estejam deslocadas. Em princípio, essa imagem sugere que as mulheres fizeram seu doutorado mais tardiamente e, para determinada faixa etária, elas têm tempo de doutoramento menor e concluíram o doutorado mais tarde em relação aos homens.

GRÁFICO 6

Distribuição dos pesquisadores por sexo segundo tempo de doutoramento e idade – ENSP/FIOCRUZ – 2022

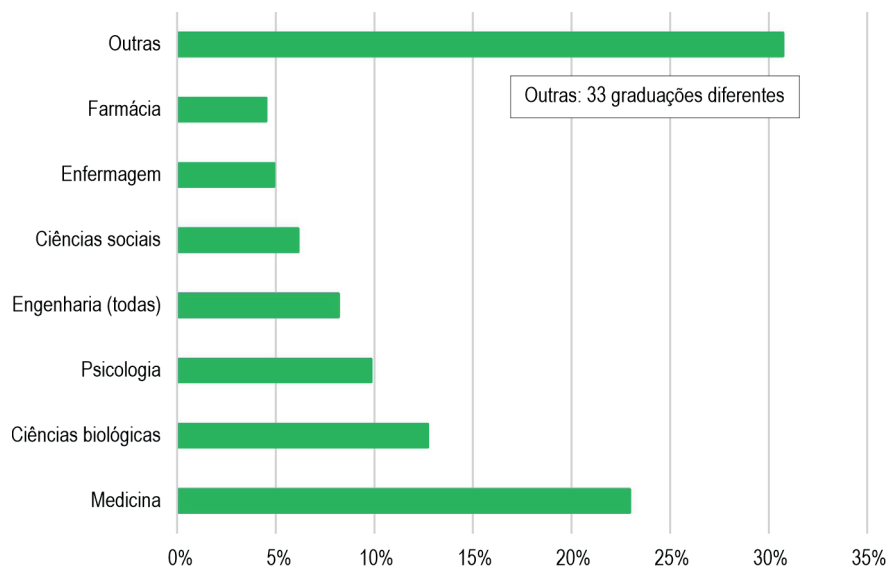


Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

A multidisciplinaridade da ENSP/FIOCRUZ igualmente pode ser verificada na formação de seus pesquisadores, distribuída por 40 cursos de graduação distintos. Não obstante essa variedade, um quarto dos servidores tem graduação em Medicina. O Gráfico 7, apresentado a seguir, indica outras graduações mais frequentes na ENSP/FIOCRUZ, destacando-se que foram identificados registros em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e outras. Não foi possível identificar a graduação para dois servidores.

GRÁFICO 7

Distribuição dos pesquisadores por curso de graduação – ENSP/FIOCRUZ – 2022



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

Apesar da característica multidisciplinar, a formação na grande área da Ciências da Saúde é predominante. Essa característica da ENSP/FIOCRUZ pode ser creditada à concepção, incentivada e defendida na Escola, de uma saúde pública/coletiva multidisciplinar, que se materializa em sua estrutura, em seus programas de ensino, na concepção da formação de seus inúmeros alunos, na assistência à população e em muitas outras atividades. Assim, o registro de graduação em campos do conhecimento, tais como engenharias e Ciências Sociais entre os pesquisadores na ENSP/FIOCRUZ, é importante, conforme visto na Tabela 1, na qual estão listadas todas as graduações encontradas.

TABELA 1

Distribuição dos pesquisadores por graduação e departamento – Em % – 2022

Graduação	CESTEH	CLAVES	CRPHF	CSEGSF	DAPS	DCB	DCS	DEMOS	DENSP	DIHS	DSSA	NAF	Total Geral
Medicina	9%	2%	4%	5%	25%	2%	9%	21%	14%	5%	0%	2%	23%
Ciências biológicas	13%	0%	10%	0%	3%	35%	0%	6%	19%	3%	10%	0%	13%
Psicologia	17%	13%	0%	8%	21%	0%	17%	0%	17%	8%	0%	0%	10%
Ciências sociais	13%	0%	0%	0%	27%	0%	40%	7%	7%	0%	0%	7%	6%
Enfermagem	0%	17%	8%	0%	33%	0%	8%	25%	0%	8%	0%	0%	5%
Farmácia	27%	0%	9%	0%	0%	0%	0%	9%	0%	0%	0%	55%	5%
Nutrição	13%	13%	0%	13%	13%	0%	13%	38%	0%	0%	0%	0%	3%
Engenharia civil	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	3%
Serviço social	43%	0%	0%	14%	14%	14%	0%	14%	0%	0%	0%	0%	3%
Estatística	0%	0%	0%	0%	17%	0%	17%	67%	0%	0%	0%	0%	2%
Ciências econômicas	0%	0%	0%	0%	60%	0%	20%	0%	0%	0%	20%	0%	2%
Engenharia química	40%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	60%	0%	2%

TABELA 1
Distribuição dos pesquisadores por graduação e departamento – Em % – 2022
(continuação)

Graduação	CESTEH	CLAVES	CRPHF	CSEGSF	DAPS	DCB	DCS	DEMQS	DENSP	DIHS	DSSA	NAF	Total Geral
História	20%	0%	0%	20%	0%	0%	40%	0%	20%	0%	0%	0%	2%
Odontologia	20%	0%	0%	20%	20%	0%	0%	20%	20%	0%	0%	0%	2%
Química	60%	0%	0%	0%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	20%	0%	2%
Arquitetura	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	2%
Comunicação social	0%	33%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	33%	0%	0%	1%
Filosofia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	0%	0%	67%	0%	0%	1%
Administração de empresas	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	1%
Biblioteconomia	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	1%
Engenharia	50%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Engenharia mecânica	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	1%
Engenharia sanitária	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	50%	0%	1%
Geografia	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	1%
Pedagogia	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Química industrial	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Agronomia	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Antropologia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%
Direito	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
Educação física	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Engenharia agrônoma	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%
Engenharia elétrica	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Genética	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Jornalismo	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Letras	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Matemática	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Medicina veterinária	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Oceanografia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%
Química farmacêutica	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%
Terapia ocupacional	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total Geral	14%	5%	3%	4%	17%	6%	11%	12%	10%	5%	10%	4%	100%

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

As áreas do conhecimento são igualmente numerosas e totalizaram 39 diferentes domínios entre os pesquisadores na ENSP/FIOCRUZ, destacando-se a área da Saúde Coletiva, em que 57% dos pesquisadores atuam, seguindo-se Engenharia Sanitária 4%, e Medicina 4%. As demais áreas representam 2%, ou menos, cada uma. Quanto às especialidades do conhecimento, o levantamento realizado mostrou que 70% dos pesquisadores não preenchem esse item em seus currículos Lattes, e, quando o fazem, o resultado aponta que o registro é quase individual, ou seja, cada um informa sua própria especialidade do conhecimento.

3.4 Participação em grupos e projetos de pesquisa

A apresentação dos dados sobre os grupos de pesquisa, credenciados pela ENSP/FIOCRUZ e certificados pelo CNPq, é para o ano de 2022 e, tal como já comentado, tem por base a lista dos pesquisadores desse mesmo ano. Essa lista dos grupos é variável, pois, além da entrada de grupos ser fluxo contínuo, alguns grupos são excluídos – em geral porque o líder não atualizou o formulário no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq – DPG.

Ao fim de 2022, essa lista, apresentada integralmente no Anexo 1, totalizava 65 grupos credenciados pela ENSP/FIOCRUZ e certificados pelo CNPq, considerando dois grupos nos quais em um o líder está aposentado e não se candidatou a pesquisador voluntário sênior, e no outro o pesquisador não está mais lotado na Escola e ainda não alterou seu formulário de grupo no DGP/CNPq. Esse quantitativo de líderes de grupos equivale a um quarto dos pesquisadores na Escola. A presença desses servidores na equipe técnica dos grupos é igualmente expressiva e alcança 71% do total.

Em 2021, 38 pesquisadores iniciaram projetos de pesquisa como coordenadores; no entanto, não há informação se são projetos de financiamento interno ou com captação externa de recursos financeiros. A maioria dos coordenadores tomou para si a responsabilidade de um projeto de pesquisa, cinco coordenadores iniciaram dois projetos, e três coordenadores três projetos, todos em 2021. A Tabela 2 resume os dados para os projetos de pesquisa iniciados pelos pesquisadores em 2021.

Incluindo a participação como coordenadores, 41 pesquisadores integram a equipe técnica de 65 projetos de pesquisa; descontada a coordenação de projetos, são 14 pesquisadores sem coordenação integrando a equipe de 27 projetos. A distribuição, nesse caso, é semelhante à da coordenação de projetos, embora a tendência seja o pesquisador estar em um número maior de equipes técnicas que de coordenação de projetos de pesquisa.

Os resultados desses projetos, na forma de publicações e orientações, devem ser divulgados a partir do fim do ano de 2023, muito embora alguma produção possa ser antecipada.

TABELA 2
Projetos de pesquisa iniciados em 2021 – ENSP/FIOCRUZ – Em 2021

Coordenação de projetos de pesquisa iniciados		
Número de projetos	Quantidade de pesquisadores	Total de projetos
1	19	19
2	5	10
3	3	9
Total	27	38
Participação em equipe de projetos de pesquisa iniciados		
Número de projetos	Quantidade de pesquisadores	Total de projetos
1	25	25
2	9	18
3	6	18
4	1	4
Total	41	65

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

3.5 Bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq

A competição no ambiente de pesquisa e acadêmico se acentuou nos últimos anos, mas isso não impediu que 9% dos pesquisadores tivessem logrado conquistar bolsa de produtividade em pesquisa concedida pelo CNPq, segundo os níveis listados na Tabela 3, a seguir. O Relatório de Gestão da ENSP/FIOCRUZ de 2015¹ aponta que, em 2014, 39 (12%) pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ eram bolsistas produtividade, e esse número diminuiu para 33 (11%) em 2015, 28 (9%) em 2016, 25 (10%) em 2017, e 23 em 2022. Importante ressaltar que entre os sete pesquisadores voluntários sênior da ENSP/FIOCRUZ, dois são bolsistas de produtividade do CNPq. Embora a extração dos dados de produção bibliográfica e de orientação acadêmica tenha sido realizada para o ano de 2021, o software scriptLattes retorna à situação das bolsas de produtividade em pesquisa para a data da extração dos dados. Por essa razão, as informações relatadas acima e resumidas na Tabela 3 são para 2022.

TABELA 3

Distribuição das bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq – ENSP/FIOCRUZ – Em 2022

Bolsa de Produtividade do CNPq	Quantidade de pesquisadores	%
<i>Não têm bolsa de produtividade</i>	221	91%
<i>Têm bolsa de produtividade</i>	23	9%
Bolsista de Apoio à Difusão do Conhecimento do CNPq – Nível 1B	1	
Nível 1A	2	
Nível 1B	2	
Nível 1C	5	
Nível 1D	4	
Nível 2	9	
Total Geral	244	

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

¹ <https://ensp.fiocruz.br/apresentacao/relatorios-de-gestao>

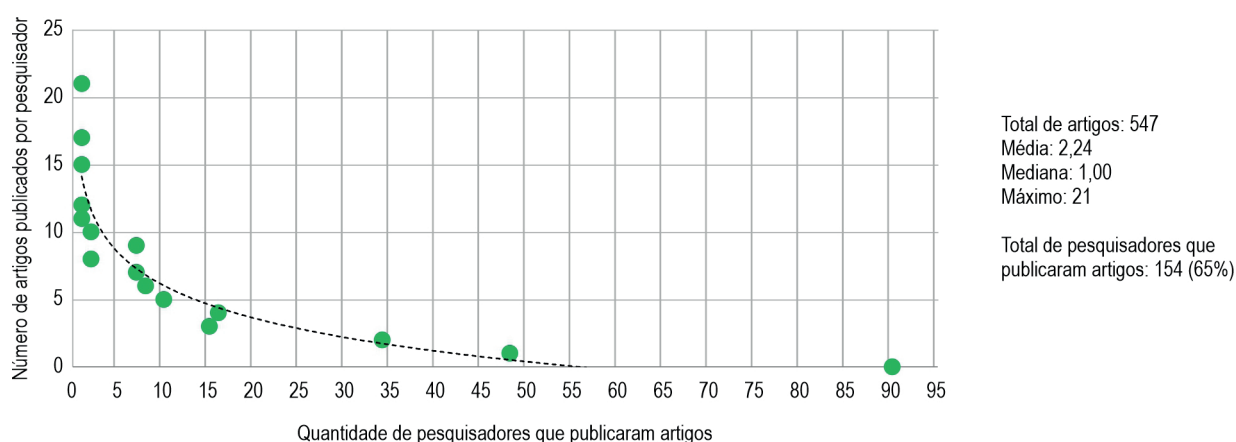
4. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 Artigos publicados em periódicos científicos

A produção bibliográfica dos pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ, resumida no Gráfico 8, a seguir, segue a Lei de Lotka – refere-se à frequência das publicações e, resumidamente, indica que poucos autores publicam muito e muitos autores publicam pouco. Em 2021, 547 artigos científicos foram publicados, média total de 2,24 artigos por pesquisador, mediana igual a 1 e um valor máximo de 21 artigos publicados por um único pesquisador.

GRÁFICO 8

Número de artigos publicados por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

Cerca de 37% dos pesquisadores deixaram de publicar artigos em periódicos científicos no ano de 2021. Como será visto adiante, esses percentuais são maiores para livros e capítulos de livros. A Tabela 4 discrimina a produção por artigos por pesquisador e detalha que 27% dos pesquisadores respondem por 59% de todos os artigos publicados em 2021, enquanto 31% dos pesquisadores publicaram um artigo, cada um.

O número total e a média da publicação de artigos não traduzem as particularidades das subunidades, em que cada uma delas tem modo de produção de conhecimento próprio, com ritmos diferentes e veículos preferenciais distintos para comunicação com seus pares.

TABELA 4

Relação entre quantidade de artigos publicados e pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021

Percentual acumulado de pesquisadores que publicaram o número de artigos indicados na coluna de número de artigos em relação ao total de pesquisadores (244)	Percentual de pesquisadores que publicaram o número de artigos indicados na coluna de número de artigos em relação ao total de pesquisadores (244)	Quantidade de pesquisadores que publicaram o número de artigos indicados na coluna de número de artigos (a)	Número de artigos publicados por quantidade de pesquisadores indicados na coluna de quantidade de pesquisadores (b)	Total de artigos publicados por pesquisadores (c = a * b)	Percentual do total de artigos publicados por pesquisadores	Percentual acumulado do total de artigos publicados por pesquisadores
37%	37%	90	0	0	0%	0%
57%	20%	48	1	48	9%	9%
70%	14%	34	2	68	12%	21%
77%	6%	15	3	45	8%	29%
83%	7%	16	4	64	12%	41%
87%	4%	10	5	50	9%	50%
91%	3%	8	6	48	9%	59%
93%	3%	7	7	49	9%	68%
94%	1%	2	8	16	3%	71%
97%	3%	7	9	63	12%	82%
98%	1%	2	10	20	4%	86%
98%	0%	1	11	11	2%	88%
99%	0%	1	12	12	2%	90%
99%	0%	1	15	15	3%	93%
100%	0%	1	17	17	3%	96%
100%	0%	1	21	21	4%	100%
	63%	154		547		
	Total pesquisadores			Total artigos		

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

4.2 Livros publicados

Historicamente, os pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ publicam menos livros que artigos, e, apesar de essa ordem de grandeza ser menor, observa-se o mesmo padrão: poucos publicam mais e muitos publicam menos. No total de 29 livros publicados em 2021, um servidor publicou 5 livros, outro servidor publicou 3 livros, e 21 servidores publicaram 1 livro, cada. No conjunto, 23 pesquisadores tiveram livros publicados em 2021.

4.3 Capítulos de livros publicados

A publicação de capítulos de livros pelos pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ costuma ser maior que a de livros, mas é abaixo da publicação de artigos científicos. Em 2021, 58 pesquisadores (ou 24% do total) publicaram 158 capítulos de livros, cuja frequência igualmente segue a Lei de Lotka, ou seja, um pequeno grupo de pesquisadores publica mais e um grupo maior publica menos.

4.4 Publicações em eventos

Esse item reúne as publicações de trabalhos completos, resumos expandidos e resumos publicados em anais de congressos. No ano de 2021, 39 pesquisadores publicaram 122 trabalhos completos e/ou resumos em congressos. Para esse tipo de publicação, um único pesquisador publicou 23 trabalhos e/ou resumos em congressos, que equivalem a 19% do total desse item de produção bibliográfica. Em conjunto, os quatro pesquisadores que mais apresentaram trabalhos e/ou resumos em congressos responderam por 39% desse total. Em direção contrária, 49% dos pesquisadores publicaram 19% do total de trabalhos e/ou resumos em congressos.

4.5 Publicação bibliográfica por sexo

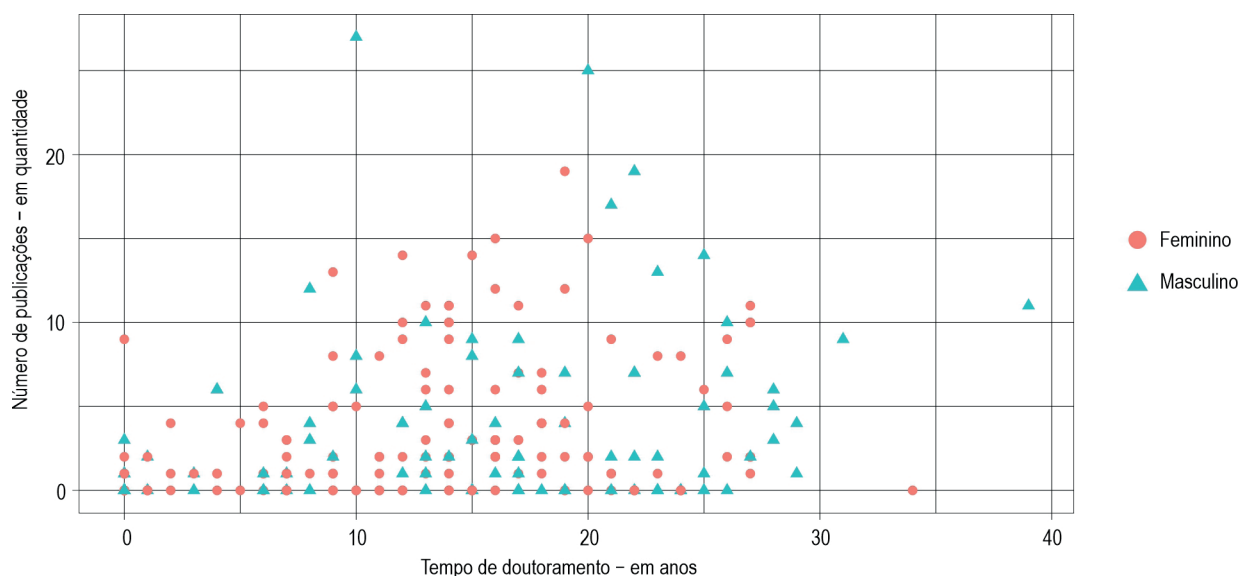
O perfil da produção bibliográfica total por sexo é próximo em ambos os sexos. Tomando o perfil da Escola como referência, em torno de 33% dos pesquisadores, tanto mulheres como homens, não tiveram produção bibliográfica em 2021, considerando artigos, livros, capítulos de livros e publicação de resumos e trabalhos completos em congressos.

O Gráfico 9, a seguir, resume a produção bibliográfica² da Escola, em 2021, por sexo e por tempo de doutoramento. As mulheres publicaram o total de 512 artigos, livros, capítulos e publicações em congressos (eventos), e os homens 344. Entre todos os 174 pesquisadores que tiveram produção bibliográfica, 63% eram mulheres. Entretanto, as médias (ou produtividade, segundo definição adaptada da ENSP/VDDIG/SEPLAN) guardam diferenças: 3,8 itens de produção bibliográfica por pesquisador e 3,3 por pesquisadora. Essa média foi obtida considerando o total da produção bibliográfica das mulheres (512) e o total de pesquisadoras do sexo feminino (154). E, igualmente, o total da produção bibliográfica dos homens (344) e o total de homens (90).

O Gráfico 9 mostra que a distribuição da produção bibliográfica por sexo é semelhante àquela por tempo de doutoramento, em que a maior parte das publicações é de pesquisadores com mais de dez e menos de vinte anos de doutoramento. No entanto, há certo deslocamento para cima dos pontos do sexo masculino indicando que os homens alcançam “maturidade” em publicação bibliográfica mais precocemente que as mulheres, além de publicarem mais que as mulheres para tempos iguais de doutoramento.

GRÁFICO 9

Distribuição da produção bibliográfica por sexo e por tempo de doutoramento – ENSP/FIOCRUZ – 2021



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes

² Contém repetições, pois lista as publicações individuais.

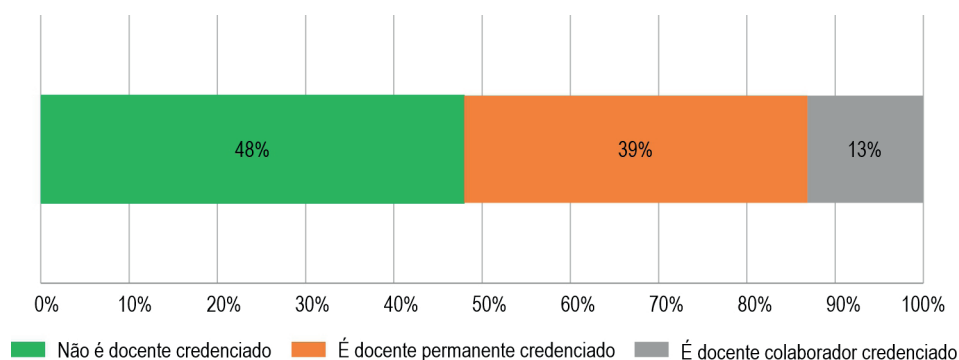
5. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

As orientações incluídas neste item dizem respeito à supervisão de pós-doutorado, às orientações e coorientações de doutorado e de mestrado, inclusive mestrado profissional, e às orientações de iniciação científica concluídas no ano de 2021. Portanto, não estão incluídas as orientações acadêmicas ainda em andamento. Tais dados estão reunidos na Seção 6. RETROSPECTIVA, que recupera os dados de orientações concluídas e em andamento para anos recentes.

O Gráfico 10 ilustra os números do credenciamento dos pesquisadores nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da ENSP/FIOCRUZ no ano de 2022, inclusive para os mestrados profissionais, de acordo com informações cedidas pela Vice-Direção de Ensino da Escola (VDE). Em resumo, boa parte dos pesquisadores está credenciada na pós-graduação como docente permanente ou colaborador, e o maior grupo está na condição permanente.

GRÁFICO 10

Docentes credenciados na pós-graduação acadêmica e profissional da ENSP/FIOCRUZ – 2022



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base em informações da Vice-Direção de Ensino, ENSP/FIOCRUZ.

A quase totalidade dos pesquisadores atua internamente à ENSP/FIOCRUZ em suas atividades de orientação. Somente 11 pesquisadores orientaram alunos de doutorado e mestrado em cursos externos à pós-graduação na ENSP/FIOCRUZ. As orientações externas são aquelas em que os alunos estão matriculados em outras unidades ou em outras instituições e universidades, e, nesses casos, o diploma não é emitido pela Escola. Entre esses pesquisadores com orientações externas, seis não concluíram orientação de alunos de doutorado e de mestrado na ENSP/FIOCRUZ, e cinco, além de orientarem externamente à Escola, também o fizeram para alunos matriculados na pós-graduação da ENSP/FIOCRUZ.

5.1 Supervisão de pós-doutorado

O número de supervisões de pós-doutorado concluídas em 2021 foi igual a oito orientações. Importante destacar que sete, das oito supervisões de pós-doutorado, foram concluídas por pesquisadoras.

5.2 Orientação de doutorado

Em 2021, 33 orientações de doutorado foram concluídas na ENSP/FIOCRUZ envolvendo 29 pesquisadores. A Tabela 5 aponta que um grupo expressivo de pesquisadores não esteve envolvido na conclusão de teses de doutorado. A maior parte dos orientadores concluiu uma orientação por aluno, e quatro pesquisadores concluíram duas orientações por aluno, cada um, no ano de 2021.

TABELA 5

Número de orientações de doutorado concluídas por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021

Quantidade de pesquisadores que tiveram o número de orientações de doutorado concluídas e indicadas na coluna número de orientações (a)	Número de orientações de doutorado concluídas e orientadas por quantidade de pesquisadores indicados na coluna quantidade (b)	Total de orientações de doutorado concluídas (c = a*b)
215	0	0
25	1	25
4	2	8
29		33
Total de pesquisadores		Total de orientações de doutorado concluídas

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

5.3 Orientação de mestrado acadêmico e profissional

Os números de orientação de mestrado concluídas em 2021 são mais robustos. No total, 53 pesquisadores concluíram 71 orientações de mestrado. A maior parte dos pesquisadores que concluiu orientação de mestrado orientou um aluno; dez pesquisadores orientaram duas dissertações; e quatro docentes terminaram a orientação de três alunos de mestrado no ano de 2021. A Tabela 6 resume os dados de orientação de mestrado acadêmico e profissional.

TABELA 6

**Número de orientações de mestrado acadêmico e profissional
concluídas por pesquisadores – ENSP/FIOCRUZ – 2021**

Quantidade de pesquisadores que tiveram o número de orientações de mestrado concluídas e indicadas na coluna número de orientações (a)	Número de orientações de mestrado concluídas e orientadas por quantidade de pesquisadores indicados na coluna quantidade (b)	Total de orientações de mestrado concluídas (c = a*b)
191	0	0
39	1	39
10	2	20
4	3	12
53		71
Total de pesquisadores		Total de orientações de mestrado concluídas

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

5.4 Orientação de bolsistas de iniciação científica – IC

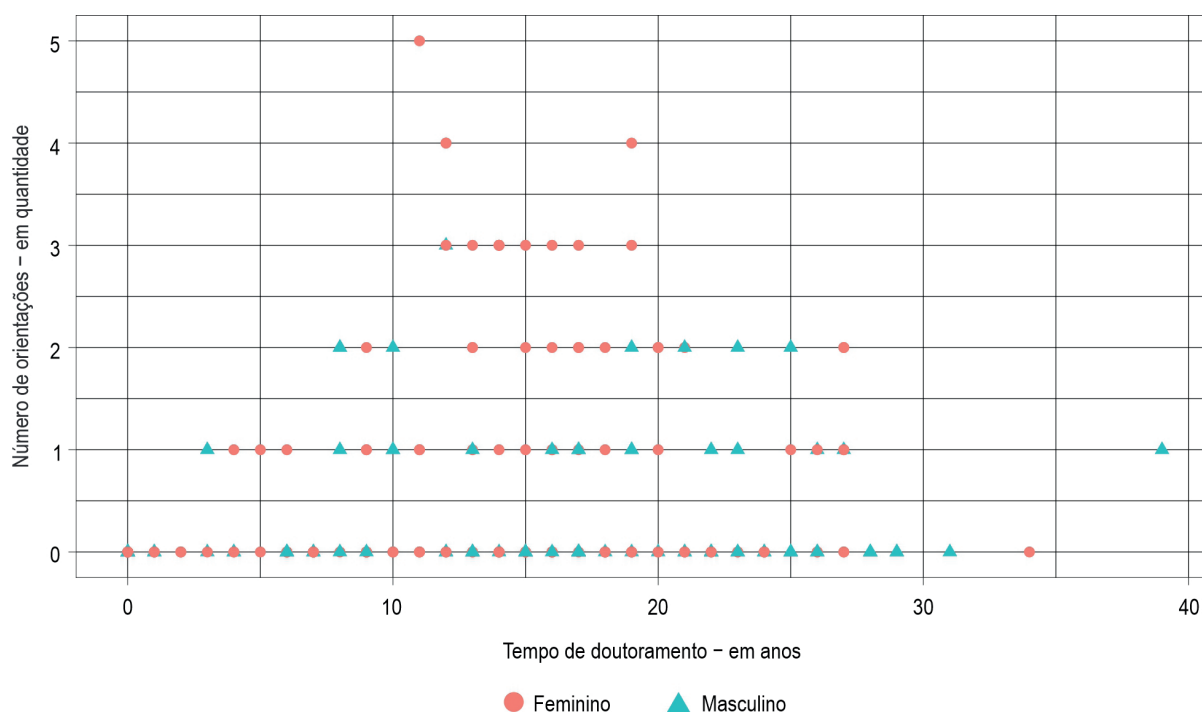
Os dados de orientação de bolsista em iniciação científica em 2021 identificaram nove orientadores de 15 bolsas de iniciação científica concluídas. É possível que a dinâmica de entrada, renovação e saída de bolsistas de iniciação científica mais acelerada influencie o número reduzido de orientações de bolsistas de IC, aquém da seleção anual de novos bolsistas e da renovação anual de bolsistas na Escola.

Ao encerrar essa parte do documento, algumas questões marcam diferenças entre as características da produção bibliográfica e da orientação acadêmica realizadas por mulheres e por homens na ENSP/FIOCRUZ.

As mulheres foram responsáveis por 75% das supervisões de pós-doutorado e orientações de doutorado, mestrado e de bolsistas de iniciação científica concluídas em 2021 na ENSP/FIOCRUZ. O Gráfico 11, seguinte, mostra a distribuição da orientação acadêmica por sexo e por tempo de doutoramento, sugerindo a presença destacada do sexo feminino, em particular em orientações múltiplas.

GRÁFICO 11

Distribuição do total de orientações acadêmicas por sexo e por tempo de doutoramento – ENSP/FIOCRUZ – 2021



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

Cerca de um terço dos pesquisadores concluiu supervisão de pós-doutorado e orientação de doutorado, mestrado e bolsista de IC. Do total de 70 orientadores que atuaram em 2021, 67% eram mulheres. A produtividade média feminina em orientações acadêmicas foi igual a 2,0 supervisão/orientação por aluno, e a masculina foi igual a 1,4.

Entre os pesquisadores que tiveram produção bibliográfica, em 2021, as mulheres eram maioria, 64%, e publicaram 60% do total de itens bibliográficos. Proporcionalmente, o número de mulheres e homens que publicaram é próximo, 69% e 66%, respectivamente, mas as médias comentadas a seguir apontam para uma diferença nesse quesito.

A média de publicações para o sexo masculino foi de 3,8 itens bibliográficos por homem, e para o sexo feminino foi de 3,3 por mulher em 2021. Outra leitura para esses números seria considerar os dados totais de produção e de orientação pelo total de pesquisadores, obtendo, respectivamente, 3,5 artigos, livros, capítulos de livro e publicações em eventos por pesquisador e uma orientação concluída a cada dois anos por pesquisador.

6. RETROSPECTIVA

Tal como já comentado, foram recuperados os números da produção bibliográfica e da orientação acadêmica de 2021, considerando a lista de pesquisadores do ano de 2022. Esse conjunto de dados, retrospectivos, comum em estudos bibliográficos, é denominado, neste boletim, dados imputados. Os dados reais são os dados obtidos para determinado ano com a lista de servidores daquele respectivo ano. Assim, o dado real de 2022 seria obtido com a lista de pesquisadores de 2022, o dado real de 2021 seria obtido com a lista de pesquisadores de 2021, o dado real de 2020 seria obtido com a lista de pesquisadores em 2020 e o dado real de 2019 seria obtido com a lista de pesquisadores de 2019. Todos os dados imputados e indicados a seguir foram obtidos com a lista de pesquisadores de 2022.

A Tabela 7 mostra que há variações para mais e para menos, tanto na produção bibliográfica como na orientação acadêmica e profissional, lembrando que os totais apresentados não contêm itens de produção duplicados, conforme apresentado anteriormente no item específico sobre produção bibliográfica, cujo foco era a distribuição por pesquisador. Como previsível, as médias de produção bibliográfica são menores, e as de orientação acadêmica maiores, tendo em vista que foram consideradas as supervisões e orientações em andamento.

TABELA 7

Produção bibliográfica e orientação acadêmica e profissional real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022

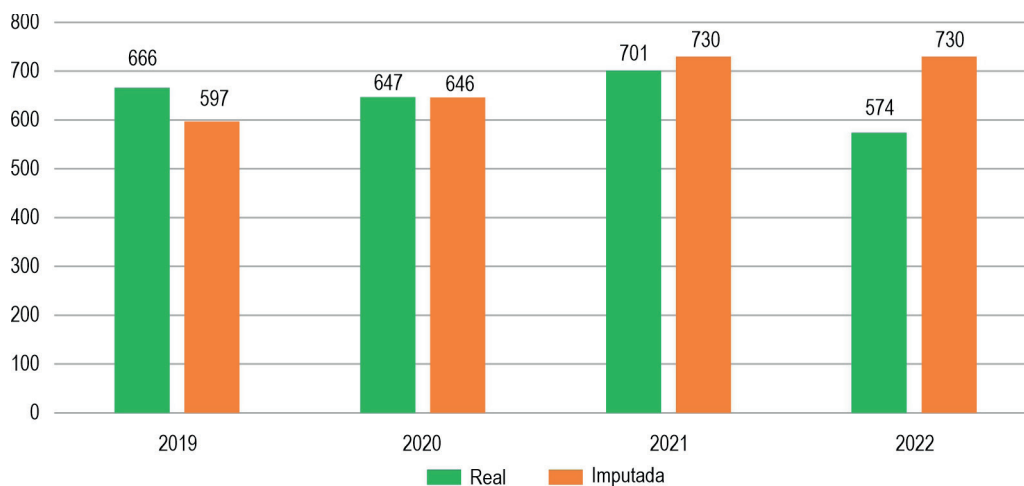
SERVIDORES EM ATIVIDADE DE PESQUISA	REAL	IMPUTADA	REAL	IMPUTADA	REAL	IMPUTADA	REAL	IMPUTADA
	2019		2020		2021		2022	
Número de servidores em atividade de pesquisa	285	244	273	244	252	244	244	244
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (total)	666	597	647	646	701	730	574	574
<i>Artigos científicos (publicados + aceitos)</i>	<i>456</i>	<i>431</i>	<i>462</i>	<i>492</i>	<i>437</i>	<i>470</i>	<i>399</i>	<i>399</i>
<i>Livros publicados</i>	<i>13</i>	<i>15</i>	<i>13</i>	<i>17</i>	<i>22</i>	<i>27</i>	<i>20</i>	<i>20</i>
<i>Capítulos de livros publicados</i>	<i>79</i>	<i>76</i>	<i>109</i>	<i>108</i>	<i>120</i>	<i>139</i>	<i>115</i>	<i>115</i>
<i>Publicações em congressos (resumos, resumos expandidos e trabalhos completos)</i>	<i>118</i>	<i>75</i>	<i>63</i>	<i>29</i>	<i>122</i>	<i>94</i>	<i>40</i>	<i>40</i>
Média (Total/por servidor)	2,34	2,46	2,37	2,65	2,78	2,99	2,35	2,35
ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS (total)	319	307	311	306	309	311	252	311
<i>Supervisão de pós-doutorado (concluídas e em andamento)</i>	<i>17</i>	<i>17</i>	<i>14</i>	<i>12</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>18</i>	<i>15</i>
<i>Doutorado (concluídas e em andamento)</i>	<i>136</i>	<i>130</i>	<i>117</i>	<i>112</i>	<i>105</i>	<i>107</i>	<i>98</i>	<i>107</i>
<i>Mestrado (concluídas e em andamento)</i>	<i>135</i>	<i>128</i>	<i>150</i>	<i>150</i>	<i>167</i>	<i>166</i>	<i>121</i>	<i>166</i>
<i>Iniciação científica (concluídas e em andamento)</i>	<i>31</i>	<i>32</i>	<i>30</i>	<i>32</i>	<i>23</i>	<i>23</i>	<i>15</i>	<i>23</i>
Média (Total orientação por servidor)	2,09	1,94	2,08	2,11	2,27	2,35	2,28	1,85

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

É interessante verificar, nos gráficos 16 e 17, a seguir, que o comportamento da produção bibliográfica e da orientação acadêmica foi semelhante no período entre 2019 e 2022, ainda que sejam atividades distintas.

GRÁFICO 12

Comparação entre produção bibliográfica total real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022

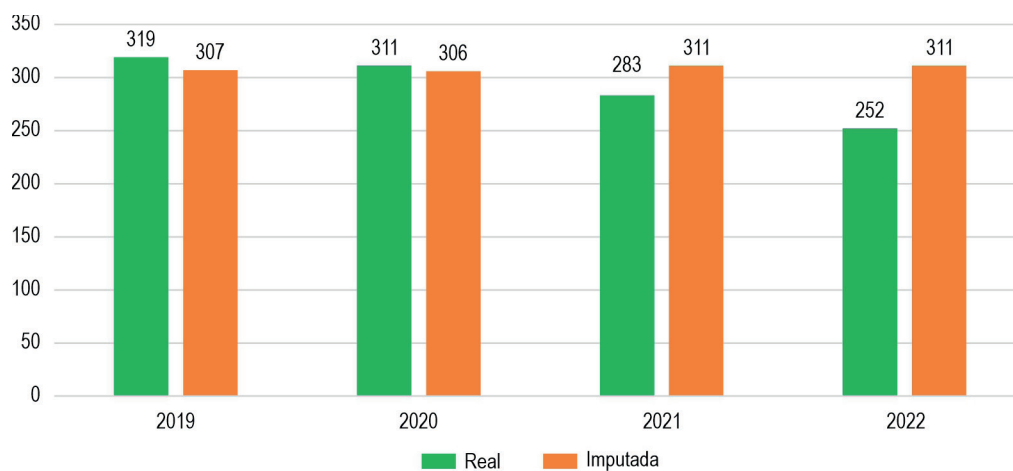


Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

No período analisado, em que pese as oscilações semelhantes para ambos os conjuntos de dados, os números mostram que tanto a produção bibliográfica como a orientação acadêmica sinalizam um patamar anual de publicações e de orientações que contrasta com aumentos na média por servidor, tanto para publicações como para orientações. No ano de 2022, esses comportamentos ainda não podem ser verificados, em especial para a produção bibliográfica, porque o registro das publicações daquele ano ainda não estava completo na Plataforma Lattes.

GRÁFICO 13

Comparação entre orientação acadêmica real e imputada – ENSP/FIOCRUZ – 2019 a 2022



Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ, com base na Plataforma Lattes.

Dados sobre os Departamentos da ENSP/FIOCRUZ, anteriores ao Regimento de 2015, apresentados na Tabela 5, a seguir, mostram a distribuição de pesquisadores por unidade da Escola em 2013. Naquele ano, o total de pesquisadores era igual a 239, e a distribuição por unidade já era concentrada em três departamentos. Quando comparada com o ano de 2022, a organização atual dos pesquisadores parece estar menos centralizada em poucas subunidades, ainda que algumas modificações tenham sido observadas na distribuição por subunidades, as grandes subunidades tenham se mantido grandes e as pequenas, igualmente, tenham se mantido pequenas.

Em 2013, 63% dos pesquisadores eram do cargo de pesquisador, 23% tecnologista e 13% de outros cargos. Em termos de titulação, 70% dos pesquisadores eram doutores, 21% mestres e os demais tinham apenas a graduação. O credenciamento na pós-graduação alcançava 45% dos pesquisadores, 12% tinham bolsa de produtividade do CNPq e 66% eram líderes de grupo de pesquisa, o que equivalia a 108 grupos de pesquisas, lembrando que, naquela época, o credenciamento de grupos de pesquisa estava sendo implantado na Escola.

TABELA 8
Distribuição dos pesquisadores por departamento – ENSP/FIOCRUZ – 2013

Departamento	Pesquisador	
	Quantidade	%
CESTEH	49	21%
CLAVES	6	3%
CRPHF	5	2%
CSEGSF	15	6%
DAPS	46	19%
DCB	16	7%
DCS	20	8%
DEMQS	42	18%
DENSP	23	10%
DSSA	13	5%
NAF	4	2%
Total	239	100%

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ.

As listas de pesquisadores dos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 foram consolidadas em 2019, em trabalho realizado para o projeto “Programa de Desenvolvimento Institucional”, coordenado pela Direção da Escola, e os nomes duplicados foram retirados. A lista final continha 356 pesquisadores, dos quais 62% eram do sexo feminino e 55% tinham mais de 60 anos em 2018; alguns tinham mais de 70 anos e, se não entraram em aposentadoria compulsória, provavelmente, entram em 2023. A maior parte dos pesquisadores, 100, eram graduados em Medicina, seguindo-se as graduações em Ciências Biológicas, Psicologia, Engenharias e Ciências Sociais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados e as informações expostas nos itens anteriores sugerem que a ENSP/FIOCRUZ mantém suas principais características ao longo do tempo, como o predomínio do sexo feminino, a elevada qualificação, a maturidade da sua equipe, o compromisso com a produção bibliográfica e a orientação acadêmica. Se, por um lado, isso pode ser um sinal positivo, se visto sob outras lentes, pode apontar para a estagnação. Entretanto, quaisquer conclusões devem ser cuidadosas, pois esses mesmos dados e informações também apontam para um viés de transformação no horizonte da ENSP/FIOCRUZ, que pode ser confirmado, ou não, por estudos mais aprofundados. Importante registrar que este boletim tem caráter exploratório e deverá ser aprimorado em sua próxima edição. Por exemplo, a incorporação de servidores em atividade de pesquisa lotados em subunidades da ENSP/FIOCRUZ que não os departamentos, bem como a inclusão das supervisões e as orientações acadêmicas em andamento no levantamento individual da atuação dos pesquisadores. Além disso, cumpre destacar que, por ser a Plataforma Lattes um instrumento de autopreenchimento, sua padronização é, de fato, difícil, sendo necessário lidar com a eventual ausência de dados, o que indica certo descuido com o registro.

Se possível, também seria de grande valia uma investigação que identificasse os temas mais frequentes e os ausentes na produção bibliográfica e nas orientações acadêmicas realizadas na ENSP/FIOCRUZ, de modo a iniciar um trabalho, de médio e longo prazos, voltado para a prospecção e o planejamento da Escola no campo do conhecimento da Saúde Pública/Coletiva. Pretende-se focar esse aspecto em outros boletins da pesquisa, assim como uma investigação sobre as redes de cooperação em pesquisa.

A discussão a respeito do aumento ou diminuição no número de pesquisadores é algo que pode ser considerado, sem perder de vista a perspectiva de movimentação dos servidores, como cessão de ou para outras unidades da FIOCRUZ ou, ainda, para outras instituições governamentais, aposentadorias e falecimento. Além disso, não há regra clara que defina exatamente “servidor em atividade de pesquisa”, sendo responsabilidade da subunidade da ENSP/FIOCRUZ produzir tal lista, que pode variar segundo entendimentos diferentes.

Em novembro de 2016, houve decisão do Conselho Deliberativo da FIOCRUZ sobre definição de servidores em função de pesquisa, utilizada para fins de cálculo da gratificação de desempenho, que se confunde com a característica de servidor em atividade de pesquisa, algo definido internamente nas subunidades da ENSP/FIOCRUZ. O documento, ora em pauta, trabalhou com o conceito de servidor em atividade de pesquisa (pesquisadores), que é mais amplo que o de servidor em função de pesquisa. De todo modo, cumpre registrar tendência na diminuição do número de pesquisadores na ENSP/FIOCRUZ, considerando que a maior parte das subunidades diminuiu de tamanho nos últimos anos, algumas se mantiveram estáveis e poucas arregimentaram mais pesquisadores para seus quadros. As razões para essa tendência são variadas e extrapolam o escopo deste documento, mas devem ser objeto de reflexão institucional, lembrando que o expansionismo puro e simples não necessariamente é a melhor opção, como a perda de quadro, em especial pesquisadores altamente qualificados, também não é, por certo, um bom sinal.

Dado importante a ser acoplado a essa tendência de redução nos quadros da ENSP/FIOCRUZ é a questão das faixas etárias. Os dados informam que houve deslocamento das faixas etárias na Escola. Ou seja, o número relativo de pesquisadores com mais idade diminuiu e o número relativo para aqueles com idade menor aumentou, comparativamente com os dados para o período 2014/2018. Esse deslocamento pode ser, também, o resultado do não ingresso de novos servidores na FIOCRUZ.

Assim, naquele período, 6,5% dos pesquisadores tinham 75 anos ou mais. Em 2022, a faixa etária de mais idade ficava entre 71 e 75 anos e representava 7% do total dos pesquisadores. Essa parcela, somada aos maiores de 60 anos, resulta em 43% dos pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ aptos a se aposentarem ou próximo da aposentadoria, tomando a idade de 60 anos como aproximação para aposentadoria. De toda sorte, importante lembrar que as regras de aposentadoria são um emaranhado de legislações que se confundem com questões pessoais até que o pesquisador tome a decisão de se aposentar.

No seu conjunto, a ENSP/FIOCRUZ é uma Escola feminina, mas isso não significa que as mulheres estejam igualmente distribuídas entre as subunidades, assim como a contribuição das mulheres para a produção bibliográfica e para

a orientação acadêmica seja pari passu com a contribuição dos homens. As mulheres são 63% de todo o quadro de pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ e maioria em grande parte das subunidades, embora os homens predominem em três departamentos. As diferenças se acentuam quando se analisa a composição relativa por sexo e por faixa etária: mulheres e homens empatam na faixa mais jovem, mas os homens são proporcionalmente maioria até os 60 anos, enquanto as mulheres são proporcionalmente maioria nas faixas etárias acima de 60 anos. Um dos argumentos para essa diferença pode ser o ingresso tardio das mulheres na carreira, mas também pode ser visto como o avanço do ingresso dos homens nos últimos concursos na FIOCRUZ.

Muito embora tenha havido aumento na proporção de doutores em atividades de pesquisa, que são candidatos naturais à bolsa de produtividade em pesquisa, as restrições crescentes ao fomento nas agências e o aumento da demanda em todo o país justificam o menor número de bolsistas de produtividade do CNPq na ENSP/FIOCRUZ. Outro dado apurado foi que, na Escola, um terço dos pesquisadores doutores tem pelo menos um estágio de pós-doutorado, o que é importante para que se tragam novos horizontes para a pesquisa ou respostas em pesquisas sejam apuradas. Em relação aos grupos de pesquisa, o número de grupos de pesquisa credenciados pela ENSP/FIOCRUZ diminuiu ao longo do tempo, muito provavelmente porque passou a ser regulado, inicialmente pela ENSP/FIOCRUZ, no início dos anos de 2010 com a criação do Regimento Interno de Credenciamento dos Grupos de Pesquisa, adotado pela Presidência da FIOCRUZ em 2014. Mesmo assim, a participação dos pesquisadores nos grupos de pesquisa credenciados pela ENSP/FIOCRUZ e certificados pelo CNPq é expressiva, tal como o levantamento apontou.

A distribuição da produção bibliográfica e da orientação acadêmica por sexo e por tempo de doutoramento mostrou cenários diferentes para as duas atividades, em que os homens tiveram maior dinamismo na produção bibliográfica e as mulheres na orientação acadêmica. Além de serem atividades diferentes, mas interligadas, que se retroalimentam e não se confundem, as diferenças podem estar ligadas a fatores culturais, em que cabe à mulher um papel mais circunscrito, de médio e longo prazos, ou seja, de supervisora/orientadora, mais afinado com a carreira docente. Também deve ser considerado, na diferença em produtividade de produção bibliográfica entre mulheres e homens, o período de coleta dos dados, isto é, o ano de 2021, exatamente o período da pandemia que, sabidamente, trouxe prejuízos para a carreira acadêmica e de pesquisa das mulheres, em particular daquelas com filhos em idade escolar.

Em resumo, os resultados apurados neste boletim apontam questões que podem ser exploradas em estudos posteriores, como a questão de gênero versus produção bibliográfica e orientação acadêmica, ou gênero versus idade de doutoramento. Outras questões deixaram de ser exploradas neste documento, como graduação e faixa etária, graduação e sexo, mas podem ser detalhadas em outro momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CGU. (2022). Portal da Transparência. [online] disponível na Internet via [www. URL: https://portaldatransparencia.gov.br/](https://portaldatransparencia.gov.br/). Acessado entre 01 de outubro de 2022 e 15 de fevereiro de 2023.

BRASIL. CNPq. (2022). Plataforma Lattes. [online] disponível na Internet via [www. URL: https://lattes.cnpq.br/](https://lattes.cnpq.br/). Acessado entre 01 de outubro de 2022 e 15 de fevereiro de 2023.

J. P. Mena-Chalco e R. M. Cesar-Jr. scriptLattes: An open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. Journal of the Brazilian Computer Society, vol. 15, n. 4, páginas 31--39, 2009.

R (2023) The R project for statistical computing. [online] disponível na Internet via [www. URL: https://www.r-project.org/](https://www.r-project.org/). Acessado entre 01 de outubro de 2022 e 15 de fevereiro de 2023.

ANEXO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA
VICE-DIREÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA ENSP/FIOCRUZ LISTADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA (DGP)
DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)

EM MARÇO 2023

Item	Grupo	Líder	Departamento	Vice-líder	Departamento
1	Saúde, ambiente e saneamento	Adriana Sotero Martins	DSSA	Maria Jose Salles	DSSA
2	Drogas ilícitas, violência e saúde: Interseccionalidades	Aldo Pacheco Ferreira	DIHS	Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth	UNIJUÍ
3	Saúde nas prisões (GPESP)	Alexandra Roma Sanchez	CRPHF	–	–
4	Estado, políticas públicas e tecnologia em saneamento e meio ambiente	Paulo Rubens Guimaraes Barrocas	DCS	Ana Cristina Augusto de Sousa	DSSA
5	Impactos na saúde e ambientes relacionados aos grandes empreendimentos produtivos	Ana Maria Cheble Bahia Braga	CESTEH	Jorge Mesquita Huet Machado	FIOCRUZ BRASILIA
6	Epidemiologia espacial	Andréa Sobral de Almeida	DENSP	Reinaldo Souza dos Santos	DENSP
7	Telessaúde e sistemas de saúde	Angélica W Baptista Silva	DIHS	–	–
8	Desenvolvimento, complexo econômico industrial e inovação em saúde (GIS)	Carlos Augusto Graboia Gadelha	DAPS	Lais Silveira Costa	DAPS
9	Saúde, epidemiologia e antropologia dos povos indígenas	Carlos Everaldo Alvares Coimbra Junior	DENSP	Ricardo Ventura Santos	DENSP
10	Medicamentos essenciais e assistência farmacêutica	Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro	NAF	–	–
11	Envelhecimento e câncer: aspectos epidemiológicos e abordagem interdisciplinar	Cleber Nascimento do Carmo	DEMOS	Ines Echenique Mattos	DEMOS
12	Latinas – Grupo de estudos feministas sobre decolonialidade, trabalho e cuidado	Cristiane Batista Andrade	CLAVES	Corina Helena Figueira Mendes	IFF
13	Desenvolvimento de processos de tratamento terciário de esgoto	Debora Cynamon Kligerman	DSSA	Jaime Lopes da Mota Oliveira	DSSA
14	Avaliação do impacto na saúde integral em programas de saneamento	Débora Cynamon Kligerman	DSSA	–	–
15	Saúde, trabalho e modos de vida na sociedade contemporânea	Elida Azevedo Hennington	CESTEH	Deise Lisboa Riquinho	UFCSPA
16	Planejamento e gestão em saúde	Elizabeth Artmann	DAPS	Francisco Javier Uribe Rivera	DAPS
17	Grupo de pesquisa em toxicologia e saúde ambiental	Francisco Paumgarten	DCB	Maria Regina Gomes Carneiro	DCB

BOLETIM
PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA ENSP/FIOCRUZ LISTADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA (DGP)
DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)
(CONTINUAÇÃO)

Item	Grupo	Líder	Departamento	Vice-líder	Departamento
18	Grupo de estudos avançados em comunicação de risco – Riscare	Frederico Peres	CESTEH	Karla Meneses Rodrigues	CRPHF
19	Epidemiologia do câncer	Gina Torres Rego Monteiro	DEMQS	Rosalina Koifman	DEMQS
20	Promocao da saúde e cuidado na atenção primária	Gisele ODwyer	DAPS	Valeria Teresa Saraiva Lino	CSEGSF
21	Cronobiologia aplicada à saúde coletiva	Hermano Albuquerque de Castro	CESTEH	Eduardo Algranti	FUNDACENTRO
22	Micropoluentes orgânicos emergentes em água	Jaime Lopes da Mota Oliveira	DSSA	–	–
23	Tuberculose e micobacterioses: pesquisa em saúde pública	Jesus Pais Ramos	CRPHF	Paulo Redner	CRPHF
24	Núcleo de assistência farmacêutica – NAF	Jorge Antonio Zepeda Bermudez	NAF	Vera Lucia Luiza	NAF
25	Gestão urbana e saúde	Jorge Azevedo de Castro	DSSA	Marcelo Bessa de Freitas	DSSA
26	Sínteses – Estudos sobre trabalho, saúde, educação e sindicalismo	Katia Reis de Souza	CESTEH	Regina Helena Simões-Barbosa	UFRJ
27	Pesquisas em atenção primária à saúde (PEQAPS)	Ligia Giovanella	DAPS	Maria Helena Magalhães de Mendonça	DAPS
28	Cronobiologia aplicada à saúde coletiva	Liliane Reis Teixeira	CESTEH	Eliane Napoleão	NI
29	Estado, proteção social e políticas de saúde	Luciana Dias de Lima	DAPS	Cristiani Vieira Machado	DAPS
30	Epidemiologia clínica e avaliação de serviços e programas de saúde	Luiz Antonio Bastos Camacho	DEMQS	–	–
31	Grupo de estudo e pesquisa em cuidados paliativos (GEPCP)	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos	DIHS	Ernani Costa Mendes	MS
32	Saúde coletiva, ecologia política, justiça ambiental e promoção da saúde emancipatória	Marcelo Firpo de Souza Porto	CESTEH	–	–
33	Trabalho, saúde e meio ambiente	Marcelo Motta Veiga	DSSA	–	–
34	Avaliação da qualidade e custos de serviços de saúde	Margareth Crisostomo Portela	DAPS	Sheyla Maria Lemos Lima	DAPS
35	Violência e saúde	Maria Cecília de Souza Minayo	CLAVES	Edinilsa Ramos de Souza	CLAVES
36	Avaliação da exposição a metais sobre a saúde humana e ecossistemas	Maria de Fatima Ramos Moreira	CESTEH	Renato Marçullo Borges	CESTEH
37	Determinantes sociais da saúde	Maria de Jesus Mendes da Fonseca	DEMQS	Odaleia Barbosa de Aguiar	UERJ
38	Saúde da mulher, da criança e do adolescente – determinantes sociais, epidemiologia e avaliação de políticas, programas e serviços	Maria do Carmo Leal	DEMQS	Silvana Granado Nogueira da Gama	DEMQS

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA ENSP/FIOCRUZ LISTADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA (DGP)
DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)
(CONTINUAÇÃO)

Item	Grupo	Líder	Departamento	Vice-líder	Departamento
39	Direitos humanos e saúde	Maria Helena Barros de Oliveira	DIHS	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos	DIHS
40	Saúde, trabalho e cidadania	Maria Helena Barros de Oliveira	DIHS	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos	DIHS
41	Profissão, trabalho e saúde	Maria Helena Machado	DAPS	Maria Cristina Guilam	CESTEH
42	Subjetividade, gestão e cuidado em saúde	Marilene de Castilho Sa	DAPS	Lilian Miranda	DAPS
43	Grupo de estudos e pesquisas em educação e saúde	Marismary Horsth De Seta	DAPS	Elomar Christina Vieira Castilho Barilli	Outros
44	Avaliação de programas de controle de processos endêmicos	Marly Marques da Cruz	DENSP	Elizabeth Moreira dos Santos	DENSP
45	Avaliação do desempenho de serviços e sistemas de saúde	Monica Silva Martins	DAPS	Josué Laguardia	ICICT
46	Pesquisa social e epidemiológica em HIV/Aids	Monica Siqueira Malta	DCS	Cosme Marcelo Furtado Passos da Silva	DAPS
47	Grupo de investigações filosóficas sobre transumanismo e biomelhoramento humano (GIFT-H+)	Murilo Mariano Vilaça	DIHS	Maria Clara Dias	DIHS
48	Políticas públicas, inovação e sociedade	Nilson do Rosario Costa	DCS	–	–
49	Epidemiologia e controle da tuberculose em áreas indígenas	Paulo Cesar Basta	DENSP	Reinaldo Souza dos Santos	DENSP
50	Laboratório de estudos e pesquisas em saúde mental e atenção psicossocial	Paulo Duarte de Carvalho Amarante	LAPS	Fernando Ferreira Pinto de Freitas	LAPS
51	Lexis – demografia, saúde e sociedade	Raphael Mendonça Guimarães	DCS	Karina Cardoso Meira	UFRN
52	Gênero e saúde	Regina Ferro do Lago	DCS	Ana Cristina Augusto de Sousa	DCS
53	Abordagens toxicológicas multidisciplinares na avaliação da exposição a substâncias químicas	Rita de Cassia Oliveira da Costa Mattos	CESTEH	Ariane Leite Larentis	CESTEH
54	Exposições ambientais e repercussões no ciclo de vida	Rosalina Koifman	DEMQS	Ilce Ferreira da Silva	ENSP
55	Desigualdades sociais, pobreza e políticas públicas	Rosana Magalhaes	DCS	–	–
56	Análise de determinantes sociais e biológicos de endemias	Rosely Magalhaes de Oliveira	DENSP	–	–
57	Impactos socioambientais e a saúde infantil e do adolescente	Sandra de Souza Hacon	DENSP	Hermano Albuquerque de Castro	CESTEH
58	Paleoparasitologia e paleoepidemiologia	Sergio Augusto de Miranda Chaves	DENSP	Alena Mayo Iñiguez	IOC

BOLETIM
PESQUISADORES, PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA
E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

GRUPOS DE PESQUISA CERTIFICADOS PELA ENSP/FIOCRUZ LISTADOS NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA (DGP)
DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)
 (CONTINUAÇÃO)

Item	Grupo	Líder	Departamento	Vice-líder	Departamento
59	Grupo de estudos e pesquisas em bioética e educação (G-BIO)	Sergio Tavares de Almeida Rego	DCS	–	–
60	Desenvolvimento local, determinantes sociais da saúde e ambiente e habitação saudável	Simone Cynamon Cohen	DSSA	Debora Cynamon Kligerman	DSSA
61	Vulnerabilidades e desenvolvimento infantojuvenil	Simone Gonçalves de Assis	CLAVES	Joviana Quintes Avanci Pina	VDE
62	Pesquisa e intervenção em atividade de trabalho, saúde e relações de gênero (Pistas)	Simone Santos Oliveira	CESTEH	Jussara Cruz de Brito	CESTEH
63	Epidemiologia aplicada ao estudo dos direitos humanos e saúde	Vania Reis Girianelli	DIHS	Jeane Glaucia Tomazelli	INCA
64	Vigilância sanitária	Vera Lucia Edais Pepe	DAPS	Marismary Horsth De Seta	DAPS

Fonte: elaboração CDMP/VDPI/ENSP/FIOCRUZ

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Rua Leopoldo Bulhões 1480, Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21041-210 – Tel: (21) 2598-2525

www.ensp.fiocruz.br



@fiocruz.ensp



@ensp_fiocruz



@ensp



@ensppci



fala ensp!